

PORTAL OXE: TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA

Rodrigo de Carvalho Oliveira¹*, Maria das Graças Meirelles Correia².

1. Estudante de Eletromecânica do Instituto Federal da Bahia - Campus Santo Amaro

2. Professora EBTT do Instituto Federal da Bahia – Campus Santo Amaro / Orientadora

Resumo:

O presente trabalho visa a apresentar e discutir a elaboração de conteúdo de uma plataforma virtual que permite o acesso a textos de autores(as) baianos(as) com escassa visibilidade nas letras nacionais. Os vetores de construção do site especificam trâmites burocráticos para captação de recursos financeiros, organização estrutural, elaboração de conteúdo - seleção de autores e respectivos contatos, produção de convites, catalogação e revisão de material - hospedagem e divulgação. Não obstante, discutem-se estratégias e motivações da montagem do conteúdo, debatendo o uso de tecnologias educacionais para projetar a leitura literária como elemento de integração social na educação básica. Além disso, o portal inova por selecionar a literatura baiana contemporânea como atrativo para a formação de leitores, possibilitando ampliar o mercado editorial do estado ao passo que divulga-o, de modo prioritário, para leitores em formação do Instituto Federal da Bahia.

Palavras-chave: tecnologias educacionais; incentivo à leitura literária; literatura baiana contemporânea;

Apoio financeiro: PROEX-IFBA

Introdução:

O IFBA campus Santo Amaro tem dez anos de atuação em Educação Técnica e Tecnológica no Recôncavo Baiano. Atualmente, possui ensino Técnico das modalidades Integrado e Subsequente, e Superior, nos quais reúne cerca de 600 discentes do município de Santo Amaro e circunvizinhos. Em linhas gerais, os estudantes do campus se inserem em família em condições de vulnerabilidade socioeconômica, cujos pais e avós possuem baixa escolaridade. Este perfil exige da instituição ações de apoio para que permaneçam e desenvolvam-se no ambiente escolar. Para tanto, são fundamentais atividades extraclasse que contribuam para o acúmulo de conhecimentos e a formação do indivíduo como cidadão. Dentre tais atividades, insere-se o incentivo à leitura.

Assim, com vistas a fomentar a prática leitora entre estudantes, principalmente da modalidade Integrado, desde 2014 existe o projeto *OXE: literatura baiana contemporânea*. Este projeto promove a leitura literária como prática de interação social, entretenimento, formação humana e fruição estética. Cada integrante do projeto, em linhas gerais, seleciona um autor baiano contemporâneo para ler suas obras e, a partir do contato com os textos, propõe ações de mediação leitora no campus e/ou na comunidade.

Para a concretização das ações de mediação, bem como pesquisas, uma das dificuldades encontradas é a disponibilidade de acervos específicos que proporcionem aos estudantes o contato com os textos destes autores.

Nestes termos, *OXE: portal da literatura baiana contemporânea* – foco de investigação desta pesquisa – trata-se de um instrumento educacional que promove a circulação de textos literários baianos, com a proposta de inserí-los no cânone literário ofertado nas escolas de ensino básico, visto que há escassez de material disponível destes escritores. Ainda que muitos destes possuam site, as possibilidades de leitura são dispersas, demandando várias buscas e a navegação em várias paginas. Assim, tanto a dificuldade de

acesso a material via *web* quanto a textos impressos, devido às restrições do mercado editorial na Bahia, terminam por dificultar pesquisas e se configuram ineficazes na formação de novos leitores.

Nestes termos, o objetivo deste trabalho é apresentar procedimentos metodológicos da construção do portal, discutindo as motivações da escolha da literatura baiana contemporânea e de que modo esta influencia na potencialização de medidas formativas de leitura literária na educação básica.

Metodologia:

Para organizar a produção deste trabalho, inicialmente preocupou-se em descrever o processo metodológico da construção do portal: 1) os trâmites burocráticos para captação de recursos financeiros; 2) organização estrutural; 3) elaboração de conteúdo; 4) hospedagem do conteúdo em banco de dados do domínio e 5) divulgação do site. Seguem ressalvas:

1) A captação de recursos financeiros por meio do Edital 01/2016 da PROEX-IFBA viabilizaram a montagem de licitação para contratar empresa de *webdesign* responsável por elaborar a programação e os componentes gráficos.

2) O *layout* foi estruturado de modo leve e responsivo, garantindo acesso tanto em *desktops*, *smatphones* e *tablets*. Na página inicial (Imagem 1) encontra-se o menu principal com as abas: O portal, Autores, Obras, Projeto OXE e Contato. Depois, seguem ícones em animação gráfica com os *links* dos 8 gêneros literários escolhidos para compor o portal - conto, crônica, romance, poema, ensaio, cordel, lítero-musical e infanto-juvenil. Abaixo do *layout*, encontra-se breve apresentação do portal seguido de trechos dos textos dos autores com respectivas fotos pessoais que são linkadas à página de cada escritor. A página de cada autor apresenta 5 textos e breve histórico biográfico e bibliográfico.

3) O conteúdo foi montado a partir do processo descrito a seguir: A) elaboração de termo de autorização de uso dos textos e de convite (Imagem 2) descrevendo a proposta do projeto; B) catalogação em coletâneas e dicionários de autores baianos para que fossem pré-selecionados. C) Leitura e avaliação de textos dos autores pré-selecionados D) Escolha dos 80 autores convidados e busca dos seus respectivos contatos; E) organização em planilhas para catalogar o contato (telefone, email, blog/site, *facebook*, outros) dos 80 escritores convidados; F) Contatação com os selecionados; G) recebimento e revisão dos materiais solicitados: cinco textos

representativos da obra, breve biografia e bibliografia (máximo de 200 palavras), foto de perfil em boa resolução e autorização de uso.

Por fim, realizou-se levantamento bibliográfico concernente aos elementos que compõem o universo aqui evidenciado: formação de leitores, leitura literária na escola, práticas leitoras e políticas públicas de livro e leitura na Bahia.



Imagem 1: *Layout* da página inicial.



Imagem 2: Convite

Resultados e Discussão:

A construção de um recurso tecnológico com a proposição de tornar-se referência na leitura literária parte do pressuposto de que a literatura, objeto artístico resultante do trabalho com a palavra, é elemento de interação social. As ações integrativas entre texto x autor x leitor servem para promover a leitura como ato participativo e dialógico. Desse modo, desmitifica-se o autor canônico dos livros didáticos muitas vezes considerados sobre-humanos e se desaproxima da concepção da literatura, criticada por Meirelles (2012, In: ROSSONI, 2012, p.9-27) que privilegia o texto literário como pretexto para estudar regras gramaticas, cronologias de autores e obras, figuras de linguagem, intertextualidade; em suma, a maioria das práticas de leitura na escola subsidia apenas a transmissão de conteúdos. Descontextualizando, assim, o texto de sua vocação artística.

Em vista disso, o portal consolida-se como importante tecnologia de incentivo à leitura literária, pois a formação de leitores, por intermédio da leitura de obras literárias baianas, potencializa-se quando existe proximidade entre escritores e leitores. Ou seja, a leitura de textos que se aproximam do universo sociocultural do leitor pode promover processos de identificação. Todavia, isto não significa que os textos literários baianos reduzam-se apenas por remeterem a cenários ou simbologias da chamada baianidade – ao contrário, a literatura produzida no estado se caracteriza por ser diversa em métodos, gêneros e abordagens que não se atêm unicamente a este território de identidade. Fatores sociais como o autor estar vivo, produzir na contemporaneidade e circular no mesmo território em que o receptor são passíveis de despertar a curiosidade deste leitor. Além disto, é facilitada a possibilidade de encontros, mesas e discussões literárias com a presença dos autores, principalmente em espaços educacionais como escolas de educação básica em que a mediação da leitura pode ocorrer tanto por meio de docentes e discentes quanto dos próprios autores.

É preciso formar educandos que, de fato, sejam leitores, produtores de textos de gêneros variados, de forma a permitir a compreensão da leitura e da escrita como práticas sociais concretas, realizadas em diferentes instâncias, bem como do texto literário enquanto portador de linguagem artística plurissignificativa e de sensibilidade estética. Para tanto, desde de 2014, o IFBA campus Santo Amaro atua nesta vertente e agora, com vistas a potencializar o uso de novas tecnologias, compõe-se o *Oxe: portal da literatura baiana contemporânea*.

No que tange o processo de elaboração de conteúdo do portal – tema que se pretende discutir – desenvolveu-se a partir do convite, em primeiro momento, de 80 autores. Contudo, como previsto, o contato na maioria das vezes não se estabeleceu de imediato. As planilhas de catalogação dos participantes foram organizadas, no primeiro momento, com os contatos de autores, separando em colunas email, telefone, *facebook*, *blog/site*, outro. Por conseguinte, ao passo que o contato foi sendo estabelecido, houve necessidade de atualizações continuadas. Nestes trâmites, foi preciso categorizar em três situações: a) aqueles que encaminharam o material; b) aqueles que não encaminharam mas sinalizaram interesse; c) aqueles que não sinalizaram interesse por não ter lido a mensagem/email, não receberam por falha do sistema ou que simplesmente não desejavam participar. Além disso, foi recorrente a procura de outros autores para serem lidos e avaliados. Assim, ao final, havia 150 autores na planilha de contatos, pois nem todos responderam em tempo hábil.

A principal via de contato antevista – email – não mostrou o resultado esperado, visto que representou apenas 27,5% dos 80 primeiros convidados que denotaram interesse. Pelo *Facebook* foi denotado maior fiabilidade para primeiro contato, com 43,75% e por telefone 18,75%. 10% foi estabelecido contato por outros modos, como encontros pessoais. Os convidados que, apesar de terem demonstrado interesse por email ou *facebook*, não enviaram os materiais no prazo solicitado, entramos em contato via telefone.

Os seguintes suportes bibliográficos serviram para embasar a constituição de listas com possíveis participantes do portal: *Dicionário de Autores Baianos (BAHIA, 2006)*; *Autores Baianos: um panorama 1 (FUNCEB, 2013)*, *Autores Baianos: um panorama 2 (FUNCEB, 2014)*, *Com a palavra o escritor (RIBEIRO, 2002)*, *82 uma copa, quinze histórias (GALLO, 2013)*, *Sangue novo: 21 poetas baianos do século XXI (MELO, 2011)*, bem como de *sites* de editoras baianas, do *Mapa da Palavra* e do canal *selfiepoesia*. A seleção dos escritores ocorreu a partir dos critérios estabelecidos: ser escritor baiano contemporâneo vivo, nascidos ou que produzem no estado; ter pelo menos um livro individual impresso publicado; se entender como escritor – isto é, ter como destaque a literatura como modalidade artística e possuir produção literária qualificada.

Julgou-se relevante o escritor ter publicado pelo menos um livro, pois uma das ações previstas pelo projeto OXE é a aquisição

de exemplares pelo IFBA para formar acervo bibliográfico referência no *campus* Santo Amaro e difundir nos demais *campi* da instituição. Deste modo, em paralelo, fomenta-se a circulação editorial incipiente no Estado.

Em que pese a escolha dos gêneros literários, foram selecionados conto, crônica, romance, poema, ensaio, cordel, lítero-musical e infanto-juvenil por serem os mais propagados na educação básica, bem como os mais produzidos na Bahia.

Conclusões:

As discussões levantadas levam a compreender que a ferramenta tecnológica em questão se materializa como metodologia transgressora referente ao ensino-aprendizagem de literatura, ao passo que transgride pedagogias convencionais, pois ao leitor é facultado o acesso livre e espontâneo ao portal. E, este caráter de espontaneidade distancia-se do que tradicionalmente se compreende como métodos de ensino da literatura, caracterizada como a modalidade artística mais utilizada nos procedimentos pedagógicos de escolarização.

No mesmo sentido, inova por selecionar a literatura baiana contemporânea como atrativo para a formação de leitores no estado, bem como possibilita suplantando restrições do mercado editorial baiano e ao mesmo tempo divulga-o e amplia-o. Com vistas a potencializar estes objetivos, o portal foi concebido para ser acessado tanto em *desktops*, *smartphones* ou *tablets*, promovendo, assim, em qualquer espaço, a leitura como elemento social de integração, principalmente para agentes da comunidade escolar.

Outrossim, o público-alvo não se restringe aos moradores do estado da Bahia, visto que o ambiente da internet permite acessos em todo o mundo, podendo se constituir como acervo referência para pesquisas e leituras da produção de literatura baiana em âmbito estadual, nacional e internacional.

Em relação à montagem de conteúdo, destaca-se maior dificuldade na etapa de contatação com os autores, pois, depreendeu bastante tempo e gerência continuada da planilha de catalogação. Foram estabelecidas parcerias com autores que já participaram de atividades do projeto OXE no campus Santo Amaro para que auxiliassem na busca de contatos de outros convidados. Assim, traçou-se estratégias para que o primeiro contato acontecesse de modo mais eficiente, sendo verificado maior agilidade com o *Facebook*, em detrimento do email e telefone.

Fez-se necessário ainda planejar as

ações contabilizando atrasos e falhas de envio por parte dos convidados. O processo de comunicação prolongou-se devido a que, muitas vezes, os convidados não anexavam todas os materiais requeridos e apontados pelo convite. O convite apresentava as atividades gerais desenvolvidas pelo projeto OXE, a proposta do portal, bem como solicitava envio de cinco textos, breve biografia-bibliografia, foto em boa resolução e autorização de uso. Todavia, embora a tentativa de explicar claramente o material solicitado, alguns autores não enviaram corretamente o material. Por verificar tais questões logo no início do processo, foi indispensável conferir os documentos recebidos, e caso houvesse dissonância, entrar em contato com o respectivo autor. Por fim, mesmo com dificuldades em estabelecer contato com os autores, a receptividade da comunidade de escritores do estado para participação no portal foi alta e muitos deles não mediram esforços para encaminhar material e apoiar nos andamentos do site.

Referências bibliográficas

BAHIA, Governo do Estado. *Mapa da Palavra*. Disponível em <mapadapalavra.ba.gov.br> Acesso em 18/03/2017

BAHIA, Governo do Estado. Secretaria de Cultura e Turismo. *Dicionário de autores baianos*. Salvador: A Secretaria, 2006. 360p.

FUNCEB, Fundação Cultural do Estado da Bahia (Org.): *Autores baianos: um panorama*. Salvador: P55 Edições, 2013. V.1: 492p.

FUNCEB, Fundação Cultural do Estado da Bahia (Org.): *Autores baianos: um panorama*. Salvador: P55 Edições, 2014. V.2: 432p.

GALLO, M. (Org.) *82: uma copa | 15 histórias*. Anajé (BA): Casarão do Verbo, 2013. 152p.

MEIRELLES, G. Por poesia, criatividade e amor: reflexões sobre literatura e ensino. In: ROSSINI, I.. *Cenas Brasileiras: ensaios sobre literatura*. Salvador: Vento Leste, 2012, p. 9-27.

MELO, J. I. V. (Org.) *Sangue Novo – 21 Poetas Baianos do Século XXI*. São Paulo: Escrituras, 2011.

RIBEIRO, C. (Org.) *Com a palavra, o escritor*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, Braskem, 2002.